

# Tumor estromal gastrointestinal gigante do íleo proximal

## *Giant gastrointestinal stromal tumor of the proximal ileum*

Kelen Christina A. Bezzerra

Hospital São Francisco, Concórdia, Santa Catarina, Brasil.

### RESUMO

Os tumores estromais gastrointestinais (GISTs) são raros, consistem em neoplasias mesenquimais do trato gastrointestinal e podem acometer qualquer parte do trato gastrointestinal, sendo mais frequentes no estômago. Relatamos o caso de um paciente do sexo masculino, 65 anos de idade, com uma massa em íleo proximal, descoberta em uma laparotomia exploradora. Foi realizada enterectomia segmentar com ressecção total do tumor e margens cirúrgicas livres, com o diagnóstico anatomopatológico de GIST confirmado por imuno-histoquímica (CD117).

**Unitermos:** íleo; tumor estromal gastrointestinal; tumor de intestino delgado.

### ABSTRACT

The gastrointestinal stromal tumors (GIST) are rare and consist in mesenchymal neoplasms of the gastrointestinal tract, which may affect any part of the gastrointestinal tract, and is more frequent in stomach. We report a case of a 65-years-old male patient who presented a mass in the proximal ileum found by exploratory laparotomy. The patient underwent a segmental enterectomy with total resection of the tumor and free surgical margins with the pathological diagnosis of GIST, confirmed by immunohistochemistry (CD117).

**Key words:** ileum; gastrointestinal stromal tumor; small intestine tumor.

### RESUMEN

Los tumores del estroma gastrointestinal (GIST) son raros, consisten en neoplasias de origen mesodérmico del tracto gastrointestinal y pueden acometer cualquier parte del tracto gastrointestinal, siendo más frecuentes en el estómago. Reportamos el caso de un paciente varón, de 65 años de edad, con una masa en el íleon proximal, descubierta mediante laparotomía exploratoria. Se ha realizado una enterectomía segmentaria, con la resección total del tumor y márgenes quirúrgicos libres. El diagnóstico anatomopatológico de GIST fue confirmado por inmunohistoquímica (CD117).

**Palabras clave:** íleon; tumor del estroma gastrointestinal; tumor del intestino delgado.

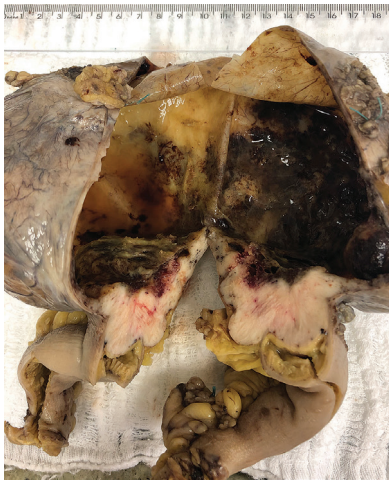
### INTRODUÇÃO

Os tumores estromais gastrointestinais (GIST) são raros e representam cerca de 1% dos tumores gastrointestinais<sup>(1)</sup>. Podem

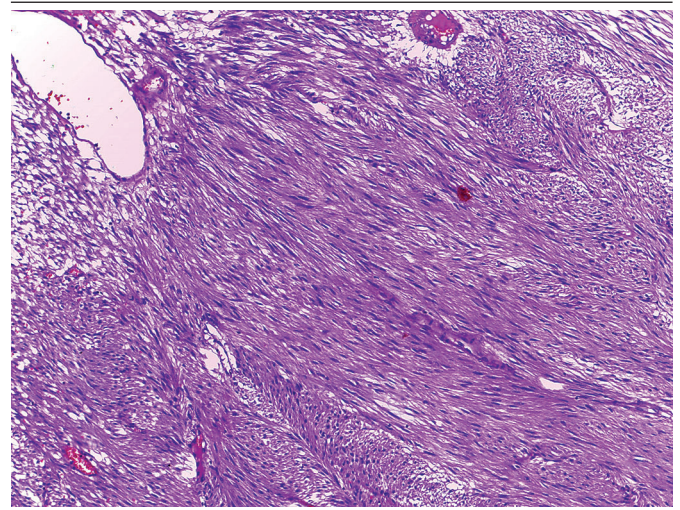
acometer qualquer porção do trato gastrointestinal; são mais frequentes no estômago<sup>(2)</sup>, com predominância etária entre 50-60 anos<sup>(3)</sup> e sem prevalência entre homens e mulheres<sup>(2)</sup>. Tais tumores apresentam origem mesenquimal nas células intersticiais de Cajal<sup>(2,4)</sup>.

## RELATO DE CASO

Paciente do sexo masculino, 65 anos de idade, apresentando massa em íleo proximal descoberta em uma laparotomia exploradora. Foi realizada ressecção do tumor com margens cirúrgicas livres; o material foi encaminhado para anatomia patológica, cuja macroscopia revelou lesão tumoral medindo  $13,5 \times 13 \times 8,5$  cm, que, ao corte, apresentou lesão cística com área sólida brancacenta e componente necrótico na parede, drenando líquido hemorrágico (**Figura 1**). A microscopia revelou tumoração com células fusiformes, núcleos alongados, citoplasma abundante, acentuada congestão e necrose (**Figura 2**). O diagnóstico anatomopatológico foi GIST, confirmado por imuno-histoquímica (CD117).



**FIGURA 1** – Macroscopia: lesão cística com área sólida brancacenta e paredes hemorrágicas junto ao íleo



**FIGURA 2** – Microscopia, 400x, HE: células fusiformes, com núcleos alongados e citoplasma abundante

HE: hematoxilina e eosina.

## DISCUSSÃO

Os GISTs são considerados tumores raros quando comparados com outros tumores gastrointestinais. No entanto, são os mais comuns entre os tumores mesenquimais do trato gastrointestinal. A imuno-histoquímica para CD117 confirma o diagnóstico. A ressecção cirúrgica completa da lesão com margem de segurança é a principal conduta curativa para pacientes com tumores primários; contudo, quimioterapia com Imatinib também é utilizada dependendo da situação clínica do paciente<sup>(1,5)</sup>.

## REFERÊNCIAS

1. Barchi LC, Gama-Rodrigues J, Carvalho FAPM, Barchi MC, Oliveira OCG, Carneiro MF. Tumor estromal gástrico cístico C-kit negativo. ABCD Arq Bras Cir Dig. 2012; 25(4): 300-2. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-67202012000400018>.
2. Silva FE, Ascoly MH, Scofano V, Arakaki JRN, Reis O, Mags SA. Tumores estromais gastrointestinais – Gist: relato de um caso. Rev Bras Coloproct [Internet]. 2004; 24(2): 159-64. Disponível em: <http://www.jcol.org.br/revista/nbr242.php#datatopo>.
3. Yamamoto FZ, Fernandes da Costa GGR, Ururahy RR, et al. Tumor estromal gastrointestinal gigante em ângulo de Treitz – relato de caso e revisão de literatura. Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo [Internet]. 2017; 62(2): 110-4. Disponível em: <http://arquivosmedicos.fcmsantacasasp.edu.br/index.php/AMSCSP/article/view/54/40>
4. Rubini P, Tartamella F. Primary gastrointestinal stromal tumour of the ileum pre-operatively diagnosed as an abdominal abscess. Mol Clin Oncol. 2016; 5(5): 596-8. PubMed PMID: 27900093.
5. Ray MS, Deepak BS. Giant gastrointestinal stromal tumor of ileum: the gist of GIST: a case report. Int Surg J [Internet]. 2017; 4(3): 1096-100. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18203/2349-2902.isj20170868>.

## AUTOR CORRESPONDENTE

Kelen Christina Alves Bezzerra  0000-0001-7914-432X  
e-mail: [drpatologia@hospitalsaofrancisco.com](mailto:drpatologia@hospitalsaofrancisco.com)



This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License.